RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

CENÁRIOS DA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: IMPLICAÇÕES PARA O SISTEMA DE SAÚDE

Kenia Lara Da Silva (kenialara17@gmail.com)

Helena María Scherlowski Leal David (helenalealdavid@gmail.com)

Mario Dal Poz (mdalpoz@gmail.com)

Elen Cristiane Gandra (elengandra@gmail.com)

Rafaela Siqueira Costa Schreck (rafaelaschreck@gmail.com)

João André Tavares Álvares Da Silva (joaoandretavares@gmail.com)

A enfermagem é central nos sistemas de saúde. Nos últimos anos, ocorreu uma expansão significativa na oferta de cursos técnicos e superiores no Brasil, o que levantou questões críticas sobre os impactos para o sistema de saúde. Objetivou-se analisar os cenários da formação em enfermagem no Brasil e implicações para o sistema de saúde. Foram utilizados os dados da formação técnica e superior de enfermagem no período de 2010 a 2024, segundo Sistema de registros da educação técnica (SISTEC) e Censo da Educação Superior/INEP/MEC, sistematizados na pesquisa Demografia e mercado de

trabalho em Enfermagem no Brasil. Os dados revelam um crescimento exponencial da formação com disparidade entre setores e regiões. No ensino superior, é predominante o crescimento de vagas no setor privado e na modalidade EAD, com projeções de expansão até 2030. Contudo, essa modalidade de ensino apresenta altas taxas de evasão e ociosidade. No ensino técnico, foram registrados 5.509 cursos com quase 3 milhões de matrículas, concentradas nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Há inconsistências nos registros dos dados, em especial da formação técnica. A formação em enfermagem está em um ponto de inflexão. Houve democratização do acesso porém com privatização e crescimento EAD. Esse cenário exige vigilância constante. Desafios como a mercantilização, evasão, concentração regional e dados inconsistentes demandam regulação publica. As deficiências na formação podem comprometer severamente a segurança da assistência e a sustentabilidade do cuidado. Com isso, há implicações para o sistema de saúde com o risco de absorver profissionais que não estão plenamente aptos a desempenhar suas funções. Ademais, as assimetrias prejudicam diretamente a capacidade do país de oferecer um cuidado equitativo. É necessário um forte diálogo intersetorial e regulação rigorosa para garantir cenários de formação com qualidade e capazes de preparar para as complexidades da saúde pública no Brasil.

NURSING EDUCATION SCENARIOS IN BRAZIL: IMPLICATIONS FOR THE HEALTH SYSTEM

This study aimed to analyze the landscape of nursing education in Brazil and its implications for the health system. Data on technical and higher education in nursing from 2010 to 2024 were used—sourced from the Technical Education Registration System (SISTEC) and the Higher Education Census (INEP/MEC)—and systematized within the research project "Demography and the Nursing Labor Market in Brazil." The data reveal exponential growth in training programs, alongside disparities across sectors and regions. In higher education, the growth of student slots is predominantly occurring in the private sector and via distance

learning (EAD), with expansion projected through 2030; however, this educational modality exhibits high dropout and vacancy rates. Regarding technical education, 5,509 courses were recorded, with nearly 3 million enrollments concentrated in the Southeast, South, and Northeast regions. Data records show inconsistencies, particularly concerning technical training. Nursing education is at a turning point; while access has been democratized, this has been accompanied by privatization and the expansion of distance learning. This scenario requires constant vigilance. Challenges such as the commodification of education, high dropout rates, regional concentration, and inconsistent data necessitate public regulation. Deficiencies in training can severely compromise care safety and the sustainability of care delivery. Consequently, the health system faces the risk of absorbing professionals who are not fully qualified to perform their duties. Furthermore, these asymmetries directly undermine the country's ability to provide equitable care. Robust intersectoral dialogue and rigorous regulation are essential to ensure high-quality training capable of preparing professionals for the complexities of public health in Brazil.

ESCENARIOS PARA LA FORMACIÓN DE ENFERMERÍA EN BRASIL: IMPLICACIONES PARA EL SISTEMA DE SALUD

El objetivo fue analizar los escenarios de la formación en enfermería en Brasil y sus implicaciones para el sistema de salud. Se utilizaron datos sobre educación técnica y superior en enfermería de 2010 a 2024, según el Sistema de Registro de Educación Técnica (SISTEC) y el Censo de Educación Superior/INEP/MEC, sistematizados en la investigación "Demografía y Mercado Laboral en Enfermería en Brasil". Los datos revelan un crecimiento exponencial en la formación con disparidades entre sectores y regiones. En educación superior, predomina el crecimiento en plazas del sector privado y en la modalidad de aprendizaje a distancia, con proyecciones de expansión hasta 2030. Sin embargo, esta modalidad de enseñanza presenta altas tasas de deserción e

inactividad. En educación técnica, se registraron 5.509 cursos con casi 3 millones de inscripciones, concentradas en las regiones Sudeste, Sur y Noreste. Existen inconsistencias en los registros de datos, especialmente en lo que respecta a la formación técnica. La formación en enfermería se encuentra en un punto de inflexión. Ha habido democratización del acceso, pero con privatización y crecimiento del aprendizaje a distancia. Este escenario requiere vigilancia constante. Desafíos como la mercantilización, la deserción laboral, la concentración regional y la inconsistencia de los datos exigen regulación pública. Las deficiencias en la capacitación pueden comprometer gravemente la seguridad de la atención y la sostenibilidad del sistema de salud. Esto tiene implicaciones para el sistema de salud, con el riesgo de incorporar profesionales que no están plenamente cualificados para desempeñar sus funciones. Además, las asimetrías perjudican directamente la capacidad del país para ofrecer una atención equitativa. Un diálogo intersectorial sólido y una regulación rigurosa son necesarios para garantizar programas de capacitación de calidad que permitan afrontar las complejidades de la salud pública en Brasil.

Palavras-chave: educação em enfermagem; sistema de saúde; profissionais de enfermagem; demografia.